



11
Gabriela Mistral:

Alhambra, 14/51 2163 C

Que me perdoeis esta carta que será para vós uma interrogação, pois vinda de tão longe, escrita há tanto tempo é ainda mais estranha.

Sim, eu vou escrevê-la e deixarei que ela corra centenas de milhas e que o destino se encarregue de ~~vós~~ entregá-la; eu não sei onde parais, México, Chile, não sei!

Apenas sei que me inspira grande simpatia, que a sua poesia é bela e que me encanta; que vos admiro como grande mulher e grande poetisa, que, não será usada a minha afirmação, ~~que~~ fica para sempre gravada nas gerações vindouras.

Tenho-vos acompanhado em todas as cantinhas literárias que me é dado ler e com grande prazer, enorme e gaista alegria eu acompanho-a na sua ascensão, na sua subida ao mais alto nível intelectual. Assim não me é estranho que a grande poetisa Gabriela Mistral ~~foi~~ ^{seja} galardoada com o Prémio das Américas de 1950, galardão distribuído ~~em~~ ^{anualmente} pela Academia de História Americana dos Estados Unidos, em reconhecimento por qualquer contribuição notável para o estreitamento das relações interamericanas. Não desconheço também que recebeu um Prémio Nobel, o primeiro concedido a um escritor latino-americano.

Em suma, é com grande interesse, enorme satisfação que vejo que o homem sabe agradecer em vida aos grandes valores. Eu admiro vossa poesia, porém esta apenas tenho podido saborear em pequenitos poemas que jornais espanhóis de vez em quando publicam, não esquecendo aquêle grande gesto de 1938 com o livro "Tala".

Minha senhora, eu queria render-lhe minha homenagem; que palavras de ouro fossem tecidas à vossa obra, porém, falta-me o talento para tal; em mim apenas existe uma vontade louca de muito saber, uma paixão insaciável ~~pel~~ ^{por} pelas letras, principalmente a poesia.

Admiro-a como grande poetisa, educadora e diplomata.

Gostaria imenso de possuir uma obra sua autografada, "Desolação" ou "Termara"; é esse o apêlo que vos faço retribuindo em troca tudo que minha pobre e olvidada pessoa possa fazer para vosso prazer.

E assim vão passar longos meses; fico aguardando; gostaria que me tivessem escutado, que minhas pobres palavras fossem para si um motivo de satisfação; minha ansiedade é louca e infantil; minha vontade ao me dirigir, sem que a conhecesse pessoalmente, é atrevida.

Por tudo vos rogo mil perdões, até por minha grande simpatia ~~por~~ ^{por} vós, que um fraco talento como o meu não consegue trazer à luz das letras com a ~~a~~ ^o o brilho e a simplicidade que incutis à vossa poesia, retrato de um ~~a~~ ^o grande alma e de um grande talento como o vosso. Não esqueço as palavras que você proferiu

[Carta] 1951 abril, Abrantes, Portugal [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Álvaro Leal de Campos Diogo.

Libros y documentos

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1951 abril, Abrantes, Portugal [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Álvaro Leal de Campos Diogo.
[2] p. ; 32 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile